

Ministra deixou boa impressão

ROCCO MORABITO
Correspondente

ROMA — Se aparentemente não conseguiu nenhum resultado concreto durante a apertada agenda de reuniões que cumpriu ontem, na Itália, a ministra Zélia Cardoso de Mello pelo menos causou boa impressão aos seus interlocutores: “Se eu não fosse um homem tímido, lhe daria um forte abraço pela coragem com que ela defende e expõe suas idéias”, disse o ministro do Tesouro, Guido Carli, após recebê-la em audiência.

A primeira reunião de Zélia estava marcada com seu colega argentino Erman Gonzalez, que está há vários dias em Roma buscando apoio político e econômico para seu país. Mas foi cancelada por falta de horário de ambas as partes, segundo as embaixadas. A ministra encontrou-se então com dirigentes da Fiat, liderados pelo presidente da montadora italiana no Brasil, Silvano Valentino. Ele reafirmou a in-

tenção anunciada pelo grupo de aumentar seus investimentos este ano no Brasil e destacou a contribuição da Fiat para as exportações brasileiras.

Em seguida, Zélia foi recebida pelo ministro italiano da Agricultura, Calogero Mannino, e examinou

com ele as importações italianas de soja brasileira. Zélia ouviu ainda de Mannino uma exposição sobre as formas de organização das cooperativas agrícolas italianas. Um encontro — seguido de almoço — com Guido Carli encerrou a agenda da ministra.